



STRONGYLOIDES SP. E SAÚDE PÚBLICA - RELATO DE CASO EM UM CANINO

**Natália de Oliveira Matte
Juliana Trevisan Casarin
Carla Cristani³
Maria Renita Burg⁴**

INTRODUÇÃO

A integração entre a Vigilância em Saúde e a Rede de Atenção à Saúde é condição essencial para o alcance de resultados que atendam às necessidades médicas da população em geral. No âmbito das zoonoses, o enteroparasito *Strongyloides Sp.* tem como hospedeiros cães, gatos, raposas e humanos.

METODOLOGIA

Relata-se nesse trabalho o caso de um canino, de 3 meses de idade, macho da raça Spitz alemão, com queixa principal de dor abdominal e diarreia atendido em um Hospital Veterinário de Porto Alegre, RS. Ao exame físico observou-se prostração, temperatura retal 39,2°C, frequência cardíaca de 200 batimentos por minuto, pressão arterial sistólica de 300mmHg, desidratação leve. Solicitado exames complementares de hemograma que notificou leucocitose (26.100) e ultrassonografia abdominal que evidenciou linfonodos jejunais evidentes, hipocogênicos e homogêneos, caracterizando processo inflamatório. Foi indicado internação hospitalar e coleta de fezes para novos exames. No exame coproparasitológico pode-se observar presença de larvas de *Strongyloides sp.*. A espécie *S. stercoralis* é a mais frequente no acometimento da doença nos cães. O tratamento farmacológico contemplou o uso de sulfadoxina e trimetropina, dipirona, e vermífugo a base de febendazol, pirantel e praziquantel.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Após cinco dias de tratamento intra-hospitalar houve melhora clínica sendo possível a realização da alta médica. As zoonoses intestinais são um problema de saúde pública, a estrongiloidíase humana, infecção causada pelo *S. Stercoralis*, deve estar intimamente relacionada ao controle zoonótico dessa patologia, uma vez que o número de indivíduos potencialmente expostos, mas com quadro de infecção subclínico deva ser considerado. A prevenção da infecção é possível por meio da adoção da prevenção de verminoses nos animais através de vermífugos/vermicidas, boa higiene pessoal e ambiental, e abastecimento seguro de água potável



Figura 1: Visualização de *Strongylos sp.* em objetiva (4x)

REFERÊNCIAS

- TAYLOR, M A.; COOP, R L.; WALL, R L. **Parasitologia Veterinária**, 4ª edição. Grupo GEN, 2017
MONTEIRO, Silvia G. **Parasitologia na Medicina Veterinária**, 2ª edição. Grupo GEN, 2017. SILVESTRINI, Angela Ramos; ROCHA, Arnaldo. Estrongiloidíase em cães. **Pubvet medicina veterinária e zootecnia**, [s. l.], 4 jan. 2022.